



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12022 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

BLOGS EDUCATIVOS: NA CONTROVÉRSIA DAS PRÁTICAS “INOVADORAS” NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Ilsa do Carmo Vieira Goulart - UFLA - Universidade Federal de Lavras

Giovanna Rodrigues Cabral - UFLA - Universidade Federal de Lavras

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fapemig - Edital 001/2018 Demanda Universal (

BLOGS EDUCATIVOS: NA CONTROVÉRSIA DAS PRÁTICAS “INOVADORAS” NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Este trabalho tem por objetivo apresentar parte dos resultados obtidos com as investigações desenvolvidas numa pesquisa mais ampla, que contou com o financiamento da Fapemig Demanda Universal. Por meio do acesso ilimitado às propostas que aparecem como meio de atualização das práticas pedagógicas ou como forma de se adquirir novos/outros instrumentos educativos, os professores têm acesso direto às atividades diversas disponíveis *on-line*, além daquelas dos livros didáticos. Essa busca em plataformas digitais parte da premissa de se oferecer atividades diferenciadas, que mobilizem práticas vistas como criativas e inovadoras. Por isso, no contexto educacional, o recurso digital passa a fazer parte das atividades administrativas, como também das ações de planejamento e de organização do trabalho pedagógico de professores, como um meio de se obter propostas e ideias “inovadoras”, de conhecer alternativas variadas de atividades de leitura e escrita para enriquecer, ou mesmo, sustentar o trabalho pedagógico. Diante disso, os *blogs*, de cunho educativo, oferecem um material variado, em sua maioria criado por professores para o compartilhamento de conteúdo, de atividades, de planejamentos de aulas, de projetos, de sequências didáticas, que permitem considerá-lo com um espaço que influencia significativamente a formação e a prática docente. O *blog* é utilizado para o compartilhamento de informações e de experiências entre as pessoas, promovendo a comunicação e a interação entre propostas pedagógicas, além

de se constituir um espaço de colaboração, de troca de saberes e atividades pedagógicas como um meio de formação continuada informal de professores. Frente a tal realidade, questiona-se: de que modo as atividades pedagógicas presentes nos *blogs* educativos, direcionados à alfabetização, apresentam e/ou orientam as atividades relacionadas à leitura e à escrita? Seria possível afirmar que os *blogs* trazem práticas “inovadoras” que contribuem para o processo de formação dos professores alfabetizadores? Assim, nesse estudo buscou-se compreender o *blog* como gênero textual e como espaço de difusão de práticas pedagógicas para a alfabetização, problematizando a necessidade de descrever e refletir sobre as propostas pedagógicas disponíveis *on-line*, ponderando possíveis impactos de seu uso na prática e no processo de formação dos professores alfabetizadores. Para o desenvolvimento da pesquisa realizou-se um levantamento dos *blogs* abertos disponíveis para a alfabetização, gratuitos, numa ação investigativa exploratória e descritiva, visto que o material de análise foi constituído de registros descritos a respeito dos objetos em estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Após o levantamento, os *blogs* foram catalogados pelas características discursivas que apresentaram, para isso optou-se pela seleção do *blog* “O mundo da alfabetização”, por apresentar maior número de visualizações e estar em constante atualização. Para isso, apontase os dados coletados para a reflexão das atividades disponibilizadas no *blog* “O mundo da alfabetização”, quanto ao conteúdo disponível e quanto ao discurso direcionado ao professor alfabetizador (PAULO, 2020). Para a análise dos dados a pesquisa tem por base teórica os estudos de Soares (1998, 2002, 2004), sobre alfabetização; de Barton e Lee (2015), Coscarelli e Ribeiro (2007), Xavier (2005) na abordagem de letramento digital e ensino, Rojo (2009) e Rojo e Moura (2012) sobre os multiletramentos, de Komesu (2010), Terra (2007), Francisco e Almeida (2018) sobre os *blogs* educativos. A partir da análise realizada das atividades disponibilizadas nos *blogs* educativos direcionados à alfabetização, foi possível apontar duas reflexões: uma referente à percepção do *blog* como um ambiente digital, onde se expõe convicções ideológicas de educação, em que parte se constitui por convicções particulares do blogueiro, parte se constitui em colaboração de professores por meio de diálogos, comentários, atividades sugeridas, planejamentos e desafios compartilhados, estabelecendo uma comunidade de difusão de práticas pedagógicas (PAULO, 2020). Outra remete às atividades disponibilizadas para *download*, caracterizadas como reproduções de perspectivas de alfabetização balizadas pelo método sintético, configurando-se em digitalizações de exercícios de cartilhas ou livros didáticos. Com isso, essa questão está direcionada à perspectiva da formação crítica do professor alfabetizador, frente às atividades disponibilizadas em ambientes digitais, antes de aplicá-las no contexto da sala de aula, problematizando se tais escolhas se balizam em relação aos objetivos propostos e à realidade de cada estudante, a fim de que os recursos digitais disponíveis possam contribuir de modo significativo para sua prática docente. Nessa vertente, a pesquisa aponta a necessidade de se enfatizar que a utilização do *blog* não pode pretender sobrepor a prática docente quanto ao planejamento, à seleção e à avaliação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, mas antes como subsídio para a prática pedagógica do professor, ou mesmo como revisões de posturas, questionamentos teóricos e pedagógicos, inerentes e necessários ao fazer docente. Entende-se que o uso das atividades de leitura e escrita pelos professores alfabetizadores, precisa

sedimentar-se em reflexões críticas sobre o que, para que e como utilizar o material que lhe é oferecido nas plataformas digitais, assegurando uma intencionalidade pedagógica, de modo a favorecer o processo de apropriação do sistema de escrita alfabética e o repensar sobre prática educativa, como ação formativa e dialógica.

Palavras-chave: Alfabetização. Recursos digitais. Blogs. Práticas pedagógicas. Formação docente.

Referências

BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem on-line: textos e práticas digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1999. Vol.1.

COSCARELLI, Carla Viana, RIBEIRO, Ana Eliza (orgs). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale. Autêntica, 2007.

FRANCISCO, Edmilson; ALMEIDA, Patrícia. Blogs educacionais não institucionais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: uma revisão bibliográfica. **Revista texto Livre: Linguagem e tecnologia**. Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 177-191, mai./ago. 2018.

KOMESU, Fabiana Cristina. **Blogs e as práticas sobre si na internet**. In: MARCUSCHI,

Luís; XAVIER, Antônio Carlos (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PAULO, Agatha Eleuterio. **O blog como ambiente digital de difusão de prática pedagógica para professores alfabetizadores**. 2020. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2021.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de**

Educação. n. 25, 2004.

TERRA, Carolina Frazon. **Blogs corporativos: modismo ou tendências?** Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2012.

XAVIER, Antônio Carlos. Letramento Digital e Ensino. In: SANTOS, Cami Ferraz; MENDONÇA, Márcia. (Org.). **Alfabetização e Letramento: conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.